

# A utilização de *softwares* livres e acervos digitais no estudo das línguas clássicas na universidade

Bruno Scomparin Pereira

**RESUMO:** O presente estudo pretende analisar os benefícios da utilização de *softwares* livres e acervos literários digitais para o aprendizado de línguas clássicas como o latim e o grego, levando em conta a relativa escassez de material didático e literário para o aprendizado e o contato com tais idiomas. Metodologicamente, serão identificados e analisados os instrumentos digitais voltados especificamente para o estudo das línguas clássicas, confrontando-os com o material de estudo tradicionalmente posto à disposição dos estudantes. Objetiva-se, ao final, evidenciar as vantagens trazidas pela utilização dos referidos instrumentos digitais para o estudante universitário das línguas clássicas.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Software* livre. Acervo digital. Línguas clássicas. Aprendizado. Acesso.

## 1 INTRODUÇÃO

No decorrer do século XX, em virtude da priorização de um ensino mais técnico e pragmático em detrimento de uma formação que antes era predominantemente humanística, as línguas clássicas foram progressivamente perdendo espaço nas escolas brasileiras, havendo a abolição do ensino obrigatório do grego e do latim nos colégios (SOUZA, 2009) e, depois, a exclusão deste último idioma do núcleo obrigatório de disciplinas dos cursos superiores de letras (MARASCHIN, 2008).

O declínio do ensino das línguas clássicas no Brasil teve por consequência a redução da produção de material didático para subsidiar o seu estudo (POLASTRI, 2009), de modo que nos dias atuais este frequentemente se ampara, no âmbito universitário, em obras que já se encontram esgotadas, que são editadas em pequenas tiragens – geralmente por editoras universitárias –, ou, ainda, que não possuem edições nacionais<sup>1</sup>.

Escassez análoga é observada na busca por obras literárias greco-romanas publicadas em sua língua de origem, sendo raras as edições brasileiras que trazem, ao lado de traduções ou adaptações para o português, seu texto original. Além disso, prestigiadas edições bilíngues estrangeiras, como aquelas pertencentes à *Loeb Classical Library*, publicada pela Harvard University Press, costumam ser de difícil acesso ao público estudantil.

---

1 Exemplificativamente, a bibliografia indicada para a disciplina Língua Latina III, ministrada na Universidade Federal de Minas Gerais, contempla sete títulos, dos quais dois são edições estrangeiras da década de 1970 e apenas dois correspondem a edições posteriores a 1990.

Percebe-se, assim, que o acesso às obras didáticas e literárias necessárias para o aprendizado e o cultivo das línguas clássicas nem sempre é algo simples para os estudantes brasileiro, notadamente para aqueles que estão distantes das grandes bibliotecas universitárias.

Nesse contexto, o desenvolvimento da internet e, mais especificamente, a disponibilização de *softwares* livres e de acervos digitais por meio dela, têm se mostrado um valioso recurso para a supressão de tais carências.

## **2 SOFTWARES LIVRES PARA O ESTUDO DE LÍNGUAS CLÁSSICAS: MARCION**

Entre os *softwares* livres concebidos para auxiliar o estudo de línguas clássicas, é digno de registro o Marcion, desenvolvido pelo tcheco Milan Konvicka e que traz valiosos recursos para o aprendizado do grego, do latim e do copta.

Tal programa, de interface simples e organizada, permite, em primeiro lugar, o acesso a obra de gramática latina que já está em domínio público, contendo seu índice atalhos que levam o usuário diretamente ao capítulo desejado. Ademais, um eficiente sistema de busca possibilita a localização de qualquer palavra, frase ou fragmento que esteja contido na obra.

O Marcion ainda disponibiliza completos dicionários das línguas latina e grega para o inglês, permitindo a busca por palavras ou fragmentos vocabulares. As definições são acompanhadas por citações de autores clássicos que empregam os vocábulos pesquisados e, no caso do dicionário grego-inglês, há um interessante recurso que converte automaticamente para o alfabeto grego as palavras pesquisadas por meio do alfabeto romano.

Ademais, o *software* em questão contém uma biblioteca que, além de já oferecer alguns textos escritos em línguas clássicas, permite o armazenamento e a consulta de outros conteúdos descarregados da internet pelo usuário.

## **3 ACERVOS DIGITAIS DE AUTORES GRECO-LATINOS**

No que se refere aos acervos digitais de textos greco-latinos, estes atualmente constituem uma ferramenta de valor inestimável para os estudantes das línguas clássicas, não apenas por proporcionar acesso fácil e gratuito a um *corpus* amplíssimo de obras antigas, muitas das quais são dificilmente encontradas em meio físico, como também por tornar mais simples e acurado o trabalho de busca textual e pesquisa filológica (CANÉ, 2012).

Entre os diversos acervos digitais que abrigam textos greco-latinos, ocupa lugar de relevo a Biblioteca Digital Perseus, surgida em 1985 na Tufts University, EUA. Apesar de conter atualmente materiais escritos e visuais referentes a um universo cultural abrangente, que compreende desde documentos sobre a língua árabe até fontes sobre a história americana no século XIX, a Biblioteca Digital Perseus focaliza predominantemente a Antiguidade Clássica e objetiva reunir todo o *corpus* existente a respeito da história e da cultura dos antigos gregos e romanos.

Os textos greco-latinos disponibilizados pela Biblioteca Digital Perseus contam com traduções em inglês, as quais são geralmente oriundas de edições que já se encontram em domínio público, havendo também a possibilidade de se analisar cada vocábulo constante dos textos, bastando um clique sobre ele para que seja oferecida ao estudante a consulta às suas definições e ao registro de todas as incidências da palavra pesquisada nas demais obras que compõem a biblioteca, permitindo, assim, a análise sincrônica e diacrônica do uso dos vocábulos.

Por sua vez, o acervo digital mantido pela fundação norte-americana The Packard Humanities Institute, embora restrito a autores latinos, é extremamente abrangente, incluindo 362 autores que escreveram em latim. Além disso, oferece ferramentas de pesquisa semelhantes àquelas presentes na Biblioteca Virtual Perseus, com exceção da tradução para outros idiomas.

Também é digno de nota o acervo digital disponível no Internet Archive, que reúne a cifra de mais de seis milhões de livros disponíveis em formato digital, oriundos predominantemente de bibliotecas públicas e privadas de diversas partes do mundo.

Não se tratando de um acervo restrito a textos escritos em línguas clássicas, cabe ao estudante utilizar o sistema de busca oferecido pelo sítio eletrônico para a localização da obra desejada, que é apresentada em formato digitalizado e pode ser lida de maneira semelhante a um livro físico.

Embora não possua ferramentas de pesquisa tão eficazes e abrangentes quanto os acervos digitais anteriormente mencionados, o Internet Archive apresenta vantagens como a possibilidade de download dos livros em diversos formatos e a disponibilidade de diversas edições de uma mesma obra, permitindo o acesso a versões originais, traduzidas ou bilíngues, oriundas de diferentes épocas.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo exposto, observa-se que, em um contexto no qual nem sempre é fácil a obtenção, pelo estudante universitário brasileiro, do material didático necessário para o aprendizado das letras clássicas, sendo ainda mais complexa a localização, em meio físico, dos textos literários greco-latinos originais para o aprofundamento do contato com as línguas estudadas, os *softwares* livres e acervos digitais disponíveis na internet constituem um importantíssimo instrumento para o seu estudo, somando-se à facilidade de acesso por eles proporcionada as diversas ferramentas – dicionários, pesquisas comparativas, etc. – que, postas à disposição do usuário, ampliam os horizontes do aprendizado das línguas antigas e o tornam mais dinâmico.

## 5 REFERÊNCIAS

CANÈ, Gianlucca. La lezione di Prometeo e il filologo nell'era digitale. *Diacroni*, n. 10, fev. 2012. Disponível em <[http://www.studistorici.com/wp-content/uploads/2012/06/09\\_CANE\\_numero\\_10.pdf](http://www.studistorici.com/wp-content/uploads/2012/06/09_CANE_numero_10.pdf)>. Acesso em: 15/5/2015.

INTERNET ARCHIVE. *Ebooks and Texts*. Disponível em <<https://archive.org/details/texts?&sort=-downloads&page=2>>. Acesso em: 15/5/2015.

KONVICKA, Milan. *Marcion*, version 1.8. 2014. Software. Disponível em <<http://sourceforge.net/projects/marcion/>>. Acesso em: 15/5/2015.

MARASCHIN, Leila Teresinha. Latim vulgar como disciplina: resgatando os estudos filológicos na Universidade Federal de Santa Maria. [2008]. Disponível em <[http://www.filologia.org.br/xiicnlf/textos\\_completos/Latim%20vulgar%20como%20disciplina-%20resgatando%20os%20estudos%20filológicos%20na%20universidade%20federal%20de%20santa%20maria%20-%20LEILA.pdf](http://www.filologia.org.br/xiicnlf/textos_completos/Latim%20vulgar%20como%20disciplina-%20resgatando%20os%20estudos%20filológicos%20na%20universidade%20federal%20de%20santa%20maria%20-%20LEILA.pdf)>. Acesso em: 10/5/2015.

POLASTRI, Bárbara Elisa et al. Novas abordagens para o ensino do latim. *Anais do 17.º Congresso de Leitura do Brasil*. [2009]. Disponível em <[http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes\\_anteriores/anais17/txtcompletos/sem04/COLE\\_1434.pdf](http://alb.com.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem04/COLE_1434.pdf)>. Acesso em: 19/5/2015.

SOUZA, Rosa Fátima de. A renovação do currículo do ensino secundário no Brasil: as últimas batalhas pelo humanismo (1920-1960). *Currículo sem Fronteiras*, v. 9, n. 1, jan./jun. 2009, pp. 87-88. Disponível em <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol9iss1articles/4-souza.pdf>>. Acesso em: 10/5/2015.

THE PACKARD HUMANITIES INSTITUTE. *Classical Latin Texts*. Disponível em <<http://latin.packhum.org>>. Acesso em: 15/5/2015.

TUFTS UNIVERSITY. *Perseus Digital Library*. Disponível em <<http://www.perseus.tufts.edu/>>. Acesso em: 15/5/2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. *Programa de disciplinas de língua e literatura latina*. Disponível em <<http://grad.letras.ufmg.br/programas-de-disciplinas/lingua%20e%20literatura%20latina-site.pdf>>. Acesso em: 14/5/2015.